

Prefeitura de Japeri interdita acesso no Pontilhão por risco estrutural

Secretaria de Proteção e a Defesa Civil atuam em áreas críticas afetadas pelas fortes chuvas

A Prefeitura de Japeri, por meio das secretarias municipais de Proteção e Defesa Civil, Serviços Públicos, e Assistência Social, segue mobilizada nas ruas e atuando nos pontos mais afetados pelas fortes chuvas registradas na cidade, que se estenderam até a madrugada.

O Grupo de Contingência está de plantão 24 horas, monitorando a situação do município.

Operários atuam com máquinas retroescavadeiras, caminhão vacol para desobstrução de bueiros e equipes de varrição em diversos pontos da cidade. Agentes de segurança e guardas municipais também prestam apoio às ações.

Entre os serviços realizados, estão a retirada de barro em vias públicas, a desobstrução da Estrada Ary Schiavo e de servidões em diversos pontos, além de poda de árvores e a interdição do acesso pela Rua Berna, no bairro Vila Central, na área conhecida como Pontilhão. No local, foi identificado risco iminente na estrutura, o que motivou a interdição preventiva para garantir a segurança da população.

As ações também foram realizadas na Estrada da Pedra Lisa (bairro Pedra Lisa), Rua Mocambo, (Cajuri), Avenida Macaíba (Santa Terezinha) e na Rua Boa Esperança no bairro Eucaliptos.



Serviços de desobstrução e retirada de barro seguem em diversos bairros, com plantão 24h da Defesa Civil

De acordo com o secretário municipal de Defesa Civil, Ziel Pavani, as equipes seguem em plantão ininterrupto e atuando nos bairros mais atingidos pelas ocorrências provocadas pelas chuvas.

“A Defesa Civil funciona 24 horas por dia, monitorando áreas de risco e prestando apoio à população sempre que necessário. Seguimos trabalhando para garantir a segurança dos moradores”, destacou o secretário.

Ziel Pavani informou ainda que o WhatsApp (21) 97025-3214 está à disposição em caso

de emergência. O secretário também reforçou um alerta importante: a população deve evitar o descarte irregular de lixo em córregos e canais, prática que contribui diretamente para alagamentos em diferentes pontos da cidade.

Além das ações emergenciais, a Prefeitura realiza de forma contínua serviços de desobstrução de vias, limpeza e varrição urbana, com apoio de maquinário e também de forma manual, em parceria com o programa Limpa Rio, conforme a necessidade de cada local.

NUPDECs reforçam atuação preventiva e acolhimento

Japeri conta com seis Núcleos de Proteção e Defesa Civil (NUPDECs), instalados nos bairros Nova Belém, Marajó, Vila Carmelitas (Favelinha), Beira Rio e Chacrinha.

Os núcleos orientam moradores de áreas de risco sobre como agir até a chegada do socorro. Na Vila Carmelitas, duas moradoras ficaram desalojadas em razão das chuvas, que alagaram suas casas, e buscaram aco-

lhimento no núcleo instalado no bairro.

O secretário municipal de Assistência Social, Walter Trajano, também prestou apoio às famílias. Segundo ele, as equipes seguem à disposição da população para atendimento e acolhimento sempre que necessário.

“Estamos com nossas equipes de prontidão para acolher e prestar toda a assistência necessária às famílias afetadas. Seguiremos acompanhando de perto cada caso”, afirmou.

Prefeitura de Nova Iguaçu atende famílias afetadas pelas chuvas

Equipes da Prefeitura de Nova Iguaçu seguem mobilizadas no atendimento às famílias atingidas pelas fortes chuvas registradas no último domingo (8). As secretarias municipais de Defesa Civil, Assistência Social, Serviços Públicos e Serviços Delegados atuam principalmente nos bairros Parque Estoril e Tinguá, os mais impactados pelo temporal. O prefeito Dudu Reina acompanhou os serviços na segunda (9) e esteve com moradores da região.

As equipes realizam limpeza de valas e valões, desobstrução de vias e retirada de resíduos acumulados pela chuva. As famílias afetadas estão recebendo kits de limpeza, colchões, travesseiros, alimentação e emissão de segunda via de documentos para quem teve perdas.

Agentes da Defesa Civil seguem realizando vistorias técnicas em imóveis atingidos para avaliação de riscos. Após solicitação do prefeito, o Instituto Estadual do Ambiente (INEA) reforçou as ações com apoio operacional, disponibilizando duas retroescavadeiras, duas escavadeiras, oito caminhões, um caminhão vacol, equipado com sistema de alta sucção, e caminhão-pipa.

Um ponto de apoio permanece aberto para acolhimento e cadastramento da população: o CRAS Terras de Marambaia, na Rua João Pelotas, 251, no Jardim Parque Estoril.

“Estamos na região para desobstruir as valas, permitir o escoamento da água e melhorar os acessos às ruas. Choveu muito em toda



Prefeitura de Nova Iguaçu segue atendendo famílias afetadas pelas chuvas

a cidade e precisamos de uma ação emergencial para que as pessoas retomem a rotina. Não vamos parar até limpar completamente as vias”, afirmou o prefeito Dudu Reina.

Somente nos oito primeiros dias de fevereiro, o volume de chuva registrado no município já supera em cerca de 60% a média esperada para todo o mês. As maiores medições foram registradas em Adrianópolis (292,6 mm) e no bairro Ponto Chic (260,4 mm).

Na terça (10), a chuva variou entre fraca e moderada, de for-

ma isolada, ao longo do dia, com temperaturas entre 24°C e 29°C. Os alertas meteorológicos são enviados à população por SMS, pelo número 40119, e também pelo sistema Cell Broadcast, que emite mensagens diretamente para celulares localizados em áreas de risco severo ou extremo.

Ações permanentes de enfrentamento às chuvas

A Prefeitura de Nova Iguaçu realiza, de forma contínua, serviços de limpeza, manuten-

ção e desassoreamento de rios, córregos e valões para reduzir os impactos das chuvas. Somente em 2025, já foram retiradas mais de 50 mil toneladas de lixo em cerca de 120 quilômetros de extensão. O município também executou obras de canalização no Rio Botas e promoveu o reassentamento de famílias que viviam em áreas de risco.

A administração municipal destaca que a solução definitiva para o controle de alagamentos depende da execução do Projeto Iguaçu, de responsabilidade do Governo do Estado, que prevê intervenções estruturais nas bacias dos rios Botas, Iguaçu e Sarapuí. Além disso, Nova Iguaçu foi selecionada pelo Governo Federal, por meio do Novo PAC Seleções, para a construção de caixas de retardo (piscinões) na Via Light.